**Estudo retrospectivo da Epilepsia na população pediátrica de 1 a 4 anos: Análise e padrões dos últimos 10 anos.**

Retrospective study of Epilepsy in the pediatric population aged 1 to 4 years: Analysis and patterns.

Camila Monique Souza de Oliveira Aramaio, Centro universitário Aparício Carvalho FIMCA

Bárbara Fontenele Vitoriano, Centro Universitário Uninovafapi

Carlos Alberto Aragão Adler Neto, Universidade CEUMA

Tályta Freitas Pessoa, Universidade Anhanguera Uniderp

Crician Aguiar Ullmann, Universidade Estácio de Sá

Henrique Evelim Menezes Rodrigues de Miranda, Centro Universitário Uninovafapi

Lia Vanessa Vieira Sousa Rabelo Medeiros, Centro Universitário Uninovafapi

Raquel da Silva Raimundo Lima, faculdade de ciências médicas da Paraíba

Thiago Antonio Lima de Oliveira, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Tiago Furtado Grangeiro, tiagofurtg@gmail.com, Centro Universitário UniFacid

[josemartinsneiva@gmail.com](mailto:josemartinsneiva@gmail.com)

RESUMO

Introdução: Epilepsia é um distúrbio neurológico caracterizado por episódios recorrentes de convulsões devido a atividades elétricas anormais no cérebro. As crises podem variar de sintomas sutis, como movimentos involuntários, a convulsões generalizadas. Diagnóstico precoce e tratamento adequado são essenciais para minimizar o impacto no desenvolvimento infantil e melhorar a qualidade de vida. Objetivo: Objetiva-se estudar a morbimortalidade hospitalar relacionada a Epilepsia em crianças de 1 a 4 anos na população brasileira, entre os anos de 2013 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de caráter descritivo e natureza quantitativa. Utilizou-se dados do SIH/SUS – DATASUS para analisar as Internações por Epilepsia em crianças de 1 a 4 anos ao longo de uma década na população brasileira entre os anos de 2013-2023. Resultados: Foram notificadas 98.804 internações por Epilepsia, O sexo masculino destacou-se com 55.546 (56 %) casos e o sexo feminino 43.258 (44 %) internações. No tocante a Cor/Raça destaque para a cor branca com 43.214 (43 %), seguida da cor parda com 30.963 internações (33%), a média de permanência de 4,5 dias, taxa de mortalidade total equivalente a 0,47 %, foram contabilizados 461 óbitos e gastos hospitalares de R$ 48.079.116,66 reais, a região sudeste foi predominante com 35.558 casos (35%). Conclusão: Entre 2013 e 2023, a epilepsia em crianças de 1 a 4 anos apresentou 98.804 internações no Brasil, com predominância no sexo masculino e maior número de casos na cor branca. A taxa de mortalidade foi baixa, a 0,47%, e a média de permanência hospitalar foi de 4,5 dias. A região sudeste destacou-se com o maior número de internações. Esses dados ressaltam a importância do diagnóstico e manejo precoce para reduzir complicações e custos associados à condição.

Palavras Chave: Internações; Morbimortalidade; Epilepsia.